

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 1613/XIII/3ª

### REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA JOAQUIM DE ARAÚJO, EM PENAFIEL

Uma delegação do Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda visitou a Escola Secundária Joaquim de Araújo, em Penafiel, e pode constatar in loco as dificuldades que a comunidade educativa enfrenta diariamente.

Um dos aspetos mais preocupantes nesta escola, pelas possíveis implicações na saúde de todos os que aí trabalham e estudam, é a existência de coberturas de fibrocimento com amianto em adiantado estado de degradação nos telhados dos blocos. São bem visíveis grandes buracos nas coberturas, muitos segmentos partidos ou soltos junto aos beirais, numa situação de evidente risco de libertação e conseqüente inalação de fibras potencialmente carcinogénicas.

Fruto da degradação das coberturas, há infiltrações de água proveniente da chuva, em todos os pavilhões que constituem esta escola, que alberga cerca de 600 alunos.

A água proveniente dos tetos degradou visivelmente as paredes e os soalhos onde são visíveis áreas sem revestimentos, paredes com a tinta estalada e, ainda mais grave, fissuras de dimensões assinaláveis nas paredes e nas juntas entre as paredes e os tetos. Também a instalação elétrica se encontra muito deficiente e, nalgumas zonas, perigosamente perto de áreas com humidades. São mesmo visíveis tomadas elétricas fora das respetivas caixas, com situações de imprevisto que, sendo compreensíveis tendo em conta a necessidade de funcionamento das atividades escolares, constituem um risco assinalável.

O pavilhão gimnodesportivo desta escola apresenta patologias semelhantes aos restantes blocos: infiltrações de água, pisos e paredes degradadas. Acresce que o piso degradado é neste caso particularmente grave para os alunos das aulas de Educação Física. Também os balneários, indispensáveis nestas instalações, apresentam um aspeto deplorável, com a maioria do seu equipamento em más condições e com as paredes a adquirem cores não naturais presumivelmente pela presença de colónias de fungos associadas à humidade.

Em suma, o estado das instalações da Escola Secundária Joaquim de Araújo, em Penafiel, não garante condições mínimas para o desenvolvimento de um trabalho diário de qualidade por parte dos seus profissionais e alunos. Essa situação tem afastado centenas de alunos que, por decisão das suas famílias, acabam por procurar outros estabelecimentos de ensino que oferecem condições dignas para o percurso escolar dos seus filhos. Requalificar este estabelecimento de ensino é uma urgência direta para toda a comunidade escolar poder frequentá-lo e um garante para a coesão territorial.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

1. Proceda à urgente remoção das placas de fibrocimento com amianto das coberturas da Escola Secundária Joaquim de Araújo, em Penafiel, tendo em conta o elevado grau de degradação que apresentam e os riscos associados.
2. Proceda à completa requalificação da Escola Secundária Joaquim de Araújo, em Penafiel.

Assembleia da República, 11 de maio de 2018.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,